PRONUNCIAMENTOS DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 42ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 12 de agosto de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Boa tarde, Sr. presidente, a Mesa constituída e a todos os vereadores e vereadoras. Sr. presidente, não há Expediente nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Isnard.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Tribuna Popular, primeiro inscrito: Associação dos Motoristas por Aplicativo da Bahia, Amaba, Sr. Douglas Carvalho Oliveira, presidente, assunto inerente, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DOUGLAS CARVALHO OLIVEIRA (ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS POR APLICATIVO DA BAHIA - AMABA)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos, boa tarde a todas. Sr. presidente, V.Exa. Carlos Muniz, obrigado pela oportunidade, todos aqui desta Casa.

A gente, pessoal, a Associação Amaba, Associação dos Motoristas por Aplicativo do Estado da Bahia vem fazer um apelo a todos os vereadores e vereadoras desta Casa.

A Empresa 99, ela descumpre uma lei municipal, a Lei nº 9.488/2019, no seu Art. 6, inciso III. A 99 tem prejudicado muitos trabalhadores com a retirada do escritório. Infelizmente, estamos ficando sem o apoio das plataformas. E, com isso, esta Casa, ela vai conseguir — não tenho dúvidas —, pela Comissão de Transporte, ajudar todos esses trabalhadores e trabalhadoras. Não é justo uma empresa que investe R$ 100 milhões em publicidade, não consegui manter um escritório na casa.

Os senhores vão estar ajudando motoristas de aplicativos. Hoje nós somos 66 mil motoristas de aplicativos, apenas em Salvador; 7 mil motociclistas de aplicativos, apenas em Salvador. E, com essa pauta estarão ajudando, também, a cidade de Lauro de Freitas, os trabalhadores de Lauro de Freitas, os trabalhadores em Camaçari. O amigo Pedro, que se faz presente em Camaçari, uma liderança. O amigo Pedro, de Feira de Santana, que aqui também se faz presente.

Por que, vereador Carlos Muniz? Esses trabalhadores, eles vêm da sua cidade para serem atendidos aqui no escritório. E, infelizmente, sem nenhuma justificativa, nós encaminhamos o ofício e não tivemos nenhum tipo de retorno. Então, uma empresa que tenta passar por cima de tudo e de todos, tenta passar por cima, Helio Ferreira, da lei municipal que existe.

E vejo os vereadores aqui presentes, vereador Paulo Magalhães e todos os demais, os 43 vereadores, a Associação Amaba do Estado da Bahia agradece pela luta de vocês porque são vocês que defendem os trabalhadores.

Meu muito obrigado a todos. Esse é o apelo que a Associação Amaba, Amaba Bahia, faz aqui à Câmara.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Douglas, obrigado. Eu quero dizer aqui a V. S.ª que o que depender da Câmara de Salvador iremos tomar as providências necessárias para que o seu pedido seja realizado e ela venha a respeitar a lei. Pode ter certeza de que iremos cobrar isso aí o mais rápido possível.

Quero agradecer a você. E agradecer a todos os motoristas de aplicativos por acreditarem na Câmara Municipal de Salvador.

Muito obrigado.

SR. DOUGLAS CARVALHO OLIVEIRA (ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS POR APLICATIVO DA BAHIA - AMABA): Obrigado, Sr. presidente, todos os vereadores e vereadoras.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Obrigado.

Próximo inscrito, Fundação Galdino Santana, Sra. Maria Schüller, representante para assuntos inerentes. Por favor, por cinco minutos. Pode ficar à vontade, pode falar senhora, pode falar, pode ficar à vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIA DO CARMO SANTANA SCHÜLLER (FUNDAÇÃO GALDINO SANTANA)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, demais componentes da Mesa, Srs. vereadores. Estou representando o GESA, Grupo Espírita a Serviço do Amor, e a Fundação Galdino Santana, que é uma obra social que está no Imbuí. Nós recebemos em 2019 uma concessão de uso, foi votada aqui nesta Câmara a concessão de uso de um terreno para a construção da Fundação.

Esta Fundação tem um trabalho relevante, porque estamos no Imbuí, mas cercados de quatro comunidades, que é o Bate Facho, Boca do Rio, Narandiba e Saboeiro, onde nós desenvolvemos atividades sociais com estas comunidades.

Estamos construindo o prédio, tem 2.150m² de área construída, é um prédio enorme. Só que temos um sério problema, porque quando foi votado aqui houve um erro material e o endereço saiu errado. Nós recebemos o Termo de Concessão de Uso com esse endereço assim e isso tem nos causado uma série de problemas, lembrando que a votação foi 2012, estamos há 12 anos reivindicando a correção desse endereço e até o momento não tivemos resultado.

Com uma amizade em comum com o vereador Leandro Guerrilha, ele foi visitar nossa Fundação, ficou impressionado com o porte da nossa instituição e com as atividades que

desenvolvemos lá. Ele se comprometeu, dentro do possível, a nos ajudar. Enquanto isso, quatro dias depois levou o secretário Cacá Leão para conhecer a nossa Fundação e ele também ficou impressionado com o porte do nosso trabalho e o que nós já realizamos lá, apesar de todas as dificuldades com relação a esse endereço. Ele ainda fez um ato de generosidade e nos doou R$ 30 mil da sua emenda parlamentar, a quem agradecemos.

(*Aplausos na Galeria.*)

E o vereador, juntamente com o secretário Cacá Leão já foi ao prefeito, o prefeito ficou sensibilizado com o trabalho e com a necessidade dessa correção.

Então, inicialmente foi a construção que nos tomou muito tempo, porque é um prédio desse porte. E quando pedimos o alvará de construção a Sucom — na época Sucom, hoje Sedur — pediu que a Sefaz dissesse qual era realmente o endereço. Era Alberto Fiuza ou Adhemar Pinheiro Lemos? E o secretário na época, Dr. Paulo Souto, mandou um documento que era o que estava no cadastro municipal, que era Adhemar Pinheiro Lemos. Naquele ato estava corrigido o erro.

Nós encaminhamos esse documento para a Procuradoria, solicitando a retificação, mais uma vez, achando que com aquele documento o problema estaria sanado. A Procuradoria respondeu que não podia retificar o endereço, nos dar o documento com o endereço correto, porque isso só a Câmara que podia resolver,

porque foi votado aqui e só os vereadores que podiam retificar o endereço.

E estamos neste impasse, prestes a fazer um convênio com uma faculdade, para que eles encaminhem estagiários na área educacional, de saúde e jurídica para ampliarmos as nossas atividades.

Nós temos uma lista de espera de crianças precisando da Psicopedagogia porque têm dificuldades de aprendizagem. Nós estamos restritos e travados com esse documento. E aí nós preferimos não avançar nesse convênio com a faculdade, com vergonha de dizer que temos um documento que está com endereço errado. Por que não corrige? Aí a gente vai dizer: "ah, porque a Câmara não votou"?

Aí fica parecendo que tem alguma coisa que não está correta. Então a gente declinou desse convênio e assim, meus caros vereadores, Sr. presidente, para comprar um material a gente dá um endereço, mas o documento é outro. E aí fica aquela coisa difícil porque tem o Fisco para fiscalizar que você pede em um lugar e manda para outro. Como é isso?

Por favor, nós estamos solicitando ao Sr. presidente e a todos aqui presentes que corrijam esse erro material. Isso não vai causar nenhum prejuízo para a Câmara e nem para a Prefeitura. O prefeito Bruno Reis, que é um prefeito sensível às questões

sociais, nós estamos dispostos a ajudar a sociedade, aquelas pessoas.

A Fundação vai atender na área educacional as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade; vão passar um dia inteiro na escola com a educação formal em um turno e no outro turno educação complementar com arte, teatro, dança, música, esporte, cursos profissionalizantes. No nosso prédio são 12 salas para essa finalidade, cursos de idiomas e mais oito salas específicas para cursos de informática, cursos de estética, cursos profissionalizantes que exigem um local apropriado e não qualquer sala. E nós temos um ambulatório médico com oito salas, já está construído.

Aqui nós temos um folder que aqui na capa tem o projeto arquitetônico e na contracapa tem a fachada lateral. Desculpa, aqui na frente é a fachada principal, no verso é a fachada lateral e abaixo já tem o nosso prédio, como ele está construído. Já está mais avançado, estamos agora cuidando da parte interna dessas salas todas e essa doação do vereador veio abrir muitas possibilidades.

E nós estamos então reivindicando porque as crianças estão precisando. Nós temos fila de espera, gente, para esses atendimentos e só está dependendo de corrigir um erro material. Alguém digitou errado, é só isso.

12 anos. Hoje é dia 12, Sr. presidente, um dia marcante. 12 anos e hoje é dia 12. Eu peço ao senhor: por favor, nos tire dessa angústia, libere essa votação. Os vereadores estão aí querendo votar. Não estão, não?

(*Aplausos e manifestação da Galeria para que o projeto seja votado.*)

Então, por favor. Então é isso que tínhamos a falar. Eu agradeço ao senhor por esta oportunidade. Tinha mais coisa para dizer, mas são cinco minutinhos só, a gente tem que resumir muito. Obrigada, uma boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço a V.S.ª Eu quero dizer à senhora, D. Maria, que aqui eu primeiro quero agradecer pela confiança que a senhora está tendo na Câmara Municipal de Salvador. Mas eu quero lhe dizer o seguinte: aqui eu não quero lhe fazer uma promessa para não cumprir.

SRA. MARIA SCHÜLLER (FUNDAÇÃO GALDINO SANTANA): Sim, senhor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não adianta eu dizer à senhora que vou votar hoje o seu projeto para que amanhã ele não seja sancionado pela legislação eleitoral que nós temos que cumprir.

Então eu estou com o chefe de Gabinete, estou com o diretor legislativo. V.S.ª pode ter certeza do seguinte: se puder ser votado, irá ser votado. Está certo?

SRA. MARIA SCHÜLLER (FUNDAÇÃO GALDINO SANTANA): Sim.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não posso lhe fazer promessa e não cumprir. Eu vou votar aqui o projeto porque o vereador Leandro Guerrilha quer que vote, e amanhã a senhora estar com a cabeça no travesseiro com problemas, achando que o problema foi resolvido e não foi.

Então quero dizer a V.S.ª que eu sou um homem de palavra. A senhora vai sair daqui agora com o diretor legislativo e com meu chefe de Gabinete. Se a legislação permitir, nós votaremos o projeto. Se a legislação não permitir, nós, pós-eleição, votaremos o projeto da senhora.

Um abraço.

SRA. MARIA SCHÜLLER (FUNDAÇÃO GALDINO SANTANA): Eu só queria, por favor, presidente, fazer um adendo. Isso não é somente do vereador Guerrilha. Ele que abriu essa possibilidade, mas é um desejo, uma necessidade de toda a comunidade da

Fundação Galdino Santana e das comunidades que nós atendemos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ: Mas eu estou falando do vereador no sentido de dizer que ele me pediu isso. E o que acontece? Eu tive a informação de que não poderia ser votado. A senhora vai sair agora com o diretor legislativo e com o chefe de Gabinete. Podendo ser votado, nós votaremos no momento certo.

SRA. MARIA SCHULTZ (FUNDAÇÃO GALDINO SANTANA): Muito obrigada e boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Obrigado à senhora.

Por cinco minutos Sra. Fernanda Égle. Assuntos inerentes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA FERNANDA ÉGLE (DEFENSORA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde. Eu cumprimento a todos. Agradeço ao presidente Muniz pela oportunidade, a todos os vereadores de Salvador. Em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus por estar aqui. Sem ele eu não estaria aqui. Meu nome é Fernanda Égle, eu

sou uma pessoa cega, sou mãe, casada, psicóloga. Tornei-me cega aos 23 anos de idade por conta da diabetes.

Eu queria que neste momento todos vocês parassem com todas as concepções que têm acerca da pessoa com deficiência. Esqueçam tudo que vocês já vivenciaram até aqui, tudo que vocês já pensaram do que uma pessoa com deficiência pode. Eu queria que vocês deixassem de lado as suas concepções e que vocês pudessem analisar. Se você hoje aqui ou amanhã acordasse e estivesse totalmente cego, como seria sua vida? Você continuaria aqui na Tribuna lutando pelas pessoas?

Eu me tornei cega aos 23 anos de idade. Eu dormi enxergando e acordei cega. Neste ano eu tive uma vontade muito grande de lutar pelas pessoas com deficiência porque nós não temos voz. Nós precisamos de representatividade de alguém que realmente nos represente. Então eu estou pleiteando um cargo público em Vitória da Conquista, eu sou candidata à vereadora em Conquista, candidata a partir de sexta-feira, dia 16, por enquanto pré-candidata.

E eu vim aqui para isso. O presidente Muniz me convidou para que eu pudesse dizer a vocês: o que vocês imaginam de uma pessoa com deficiência? Como psicóloga eu posso dizer a vocês que todos nós somos limitados de alguma forma. Existe uma limitação de uma timidez extrema, existe a limitação de uma

oratória que não é perfeita, existem várias limitações. A minha limitação é uma limitação física.

E quantas pessoas? Eu digo a vocês, em Vitória da Conquista, que é a terceira cidade maior da Bahia, tem 19.600 pessoas com deficiência, e nós não temos uma Secretaria para a pessoa com deficiência. Então eu estou pleiteando esse cargo para lutar por essa representatividade.

Eu peço a vocês que façam de si uma autoanálise. Quem está livre de ter algum tipo de deficiência, alguma necessidade, alguma limitação, seja ela qual for? Então, eu agradeço a oportunidade, agradeço por estar aqui, agradeço por trazer a representatividade à Câmara de Vereadores de Salvador.

Muito obrigada.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Quem agradece – pode ter certeza – somos nós, Fernanda, por você expor aqui o trabalho que vem sendo feito por você lá em Conquista. Está certo? Pode ter certeza de que Salvador agradece e que, se nós tivermos pessoas iguais a você, preocupadas com a causa, pode ter certeza de que iremos aqui na Câmara Municipal

dar todo o apoio. Espero que você tenha um apoio na Câmara Municipal de Vitória da Conquista. Um abraço a todos de Conquista. Todos fiquem com Deus.

Quero chamar a atenção do líder do governo, do líder da oposição e do líder do bloco independente para que nós possamos inverter a pauta, votar a Ordem do Dia e depois voltamos à pauta normal. Líder do governo? Ok. Líder da oposição? Ok. Aleluia? Ok. Então, vamos para a Ordem do Dia.

Antes da Ordem do Dia, há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Helio Ferreira, André Fraga e Arnando Lessa. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Iremos votar por página. Página 1. Projetos de Resolução. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 2. Projetos de Resolução. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Na página 2. Moções. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 3. Moções. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 4. Moções. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 4. Requerimentos. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Cadê Paulo Magalhães? Cadê Paulo?

Projeto de Indicação nº 138/2024. Para parecer da CCJ. Nº 128. Retificando: Projeto de Indicação nº 128/2024. Quero aqui falar do que se trata: "Indica ao Exmo. Sr. prefeito Bruno Reis a criação do programa Morar Melhor para prédios de conjuntos habitacionais em Salvador". Projeto de Indicação do vereador Carlos Muniz.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Projeto de Indicação nº 128/2024, que institui o Morar Melhor para os prédios de Salvador. Além de relator do projeto, eu sou autor com V.Exa. Eu e V.Exa. assinamos esse projeto de indicação que transforma essencialmente a vida das pessoas. O Morar Melhor das casas já

é um sucesso; o Morar Melhor dos terreiros também já é um sucesso; o Morar Melhor das creches também já é um sucesso; e vem aí o Morar Melhor dos prédios habitacionais, dos conjuntos habitacionais, aqueles antigos que precisam de reformas. Então eu e o vereador Carlos Muniz assinamos essa Indicação nº 128/2024.

Então, pela aprovação, na Comissão de Justiça, dessa belíssima iniciativa do presidente Carlos Muniz, que eu assino junto como autor e coautor do projeto.

Pela aprovação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Comissão de Constituição e Justiça. Luiz Carlos Suíca. Como vota, Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta? Como vota o vereador Téo Senna? Como vota a vereadora Cátia Rodrigues? Pela aprovação. Não tem? Um, dois, três, quatro. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

No Plenário, em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): Tem uma moção, presidente, que eu dei entrada. Essa federação completa 30 anos amanhã.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sem número?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): Não, tem o número, ela foi buscar ali. Só faça o registro disso, ou se eu puder fazer um pronunciamento de um minuto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pegue o número que eu voto.

Projeto de Resolução nº 79/2024. Concede a Medalha Thomé de Souza ao diretor Adailton de Souza Adam, delegado titular da Delegacia Especializada Antissequestro.

Para parecer conjunto da Comissão de Constituição e Justiça e de Orçamento, presidente Paulo Magalhães, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, o Projeto de Resolução nº 79/2024, que concede a Medalha Thomé de Souza ao Dr. Adailton de Souza Adam, delegado titular da Delegacia Especializada Antissequestro (DAS). Pela boa técnica legislativa, por não ferir o Regimento Interno e pela constitucionalidade e juridicidade da matéria, pela aprovação, Sr. Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota o vereador Téo Senna? Como vota a vereadora Cátia Alves? Aprovado na comissão.

Em única discussão, em votação... Como vota o vereador Daniel Alves? Como vota o vereador Kiki Bispo? Como vota o vereador Sidninho? Como vota o vereador Duda Sanches? Como vota o vereador Átila do Congo? Como vota o vereador Luiz Carlos? Como vota o vereador Sabá? Kiki Bispo já votou a favor.

Aprovado nas comissões. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Líder da oposição, quem falará pela oposição? Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, vereador Leandro Guerrilha.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Leandro Guerrilha. E o outro vereador? Isnard Araújo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Isnard Araújo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Isnard Araújo. Vereador Augusto Vasconcelos. E o outro? Lessa. Bloco independente irá falar? Vereador Alexandre Aleluia? Não?

Por cinco minutos, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, boa tarde a todas as pessoas aqui que nos acompanham. Amanhã completa 30 anos a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. Eu que sou o pai de uma criança, Pedro, que também tem Síndrome de Down e acompanho essa causa há algum tempo. Sabemos o quanto é importante enfrentar os estigmas, o preconceito, e lutar, em uma sociedade

extremamente capacitista, contra as tentativas de cercear o desenvolvimento de todas as pessoas.

A trissomia do cromossomo 21, ela precisa ser acompanhada por políticas públicas mais eficazes, no campo da saúde, da inclusão, através da educação, do esporte e da cultura.

E a Federação Brasileira tem se notabilizado como uma importante articuladora de um conjunto de associações que existem em todo território nacional, a exemplo da Ser Down, aqui no estado da Bahia, que promove iniciativas de fiscalização, monitoramento e acompanhamento de políticas públicas relacionadas às pessoas com Síndrome de Down e suas famílias.

Vale dizer que existem um conjunto de tratamentos necessários na área da Fisioterapia, da Fonoaudiologia, da Terapia Ocupacional, da Neurologia, da Psicologia. E esses profissionais que, inclusive, se desdobram em áreas como a cardiopatia congênita. Meu filho, por exemplo, passou, também, por quatro cirurgias em decorrência da má formação do coração, ocasionada, também, pela trissomia do 21. E, assim como ele, mais da metade das crianças que nascem com Síndrome de Down desenvolvem algum problema cardíaco ou já têm de nascimento um problema cardíaco, muitas vezes gravíssimo, como foi o caso do meu filho.

E é necessário que, dentro do Sistema Único de Saúde, nós tenhamos esse conjunto de profissionais e de políticas públicas

necessárias para assegurar a qualidade de vida para essas pessoas. São remédios caríssimos, tratamentos custosos, cirurgias complexas, que necessitam de todo um conjunto de investimentos. A gente está lutando aqui na Câmara Municipal, nas Assembleias Legislativas e também no Congresso Nacional para que tenhamos mecanismos mais eficazes para acolher, principalmente, aquelas famílias mais pobres, que não têm recursos para custear esse volume tão significativo de tratamentos.

Então, aqui fica a nossa moção de aplausos para o trabalho desenvolvido pela Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, das pessoas que têm Síndrome de Down.

Queria, também, aproveitar esse tempo, Sr. presidente, para registrar que a Ouvidoria da Câmara tem trabalhado no sentido de diagnosticar esse conjunto de linhas de ônibus que foram extintas aqui em nossa cidade. São centenas de linhas a menos desde que o prefeito atual assumiu a gestão. Mas o prefeito anterior também promoveu um conjunto significativo de cortes de linhas de ônibus. E isso tem gerado um conjunto de prejuízos para vários bairros da cidade.

Temos trabalhado intensamente, através dos nossos canais de denúncia. Já fizemos audiência pública, aqui na Câmara Municipal, sobre esse tema, porque o transporte em Salvador está colapsado.

Inclusive, eu fui autor, juntamente com a bancada de oposição, de emendas ao texto que votamos aqui nesta Casa em relação aos subsídios dados aos empresários de ônibus para que esses subsídios tivessem como contrapartida social a garantia da gratuidade do transporte público para estudantes de escola pública e, também, para os inscritos no CadÚnico. Famílias muito pobres que estão sendo excluídas e afastadas do sistema de transporte público da nossa cidade.

Muitas pessoas estão indo a pé para o trabalho porque não tem condições de pagar uma tarifa que é excludente. De modo que a pauta do transporte, sem dúvidas, deve ser uma questão prioritária na agenda dessas eleições e nós devemos cobrar de todos os candidatos um posicionamento firme.

Por isso que o Observatório da Mobilidade esteve aqui na Câmara Municipal, foi recebido por mim, por outros vereadores, a exemplo do vereador Edvaldo Brito, que como presidente da Comissão de Legislação Participativa, comprometeu-se a acolher um projeto de lei apresentado pela sociedade civil organizada, com o objetivo de debater a gratuidade do sistema de ônibus, em Salvador, de uma maneira eficaz, sem onerar a sociedade, através de uma modernização da implementação do vale transporte para assegurar que ele não seja um mecanismo de exclusão. Ao contrário, que o sistema de transporte de ônibus possa viabilizar

o acesso a outros direitos, como é o caso da educação, da saúde, do lazer, do esporte e da cultura.

Também quero registrar que a Fundação Galdino conta com nosso apoio na luta pela mudança que é uma questão de erro material, já estive com eles, como ouvidor da Câmara destaquei este tema aqui no Plenário, conversei com o líder do governo, vereador Kiki Bispo, que fez algumas gestões junto ao secretário Cacá Leão, para que nós pudéssemos resolver, porque é uma questão que vem se arrastando. A fala da querida Schüller foi muito precisa no intuito de que é necessário resolver essa equação, para que uma organização da sociedade civil consiga continuar prestando serviços relevantes para toda a comunidade de Salvador.

Então, contem conosco na luta por essa retificação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, amigo Augusto Vasconcelos.

Vereador Leandro Guerrilha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Sr. presidente, venho aqui nesta tarde agradecer, Sr. presidente, porque acabei de sair agora de uma reunião e quero saudar os amigos do GESA e da Fundação Galdino Santana. Muito obrigado pela confiança neste vereador.

E dizer, Sr. presidente, que a cada dia que passa da vida pública tenho ainda mais admiração por V.Exa. V.Exa. poderia aqui neste momento colocar esta pauta para ser votada, sem se preocupar com o futuro desta cidade, desta Casa. Mas como presidente que é, cuidadoso e cauteloso, prefere ir naquela linha da responsabilidade. Por isso com D. Maria, que esteve reunida agora com Diego, chefe de Gabinete, entramos em um entendimento. Qual é o entendimento? Nós vamos esperar passar este período eleitoral, que não é permitido qualquer tipo que verse sobre esse assunto. O compromisso desta Casa: a eleição é no dia 6 de outubro, vamos ter votação e vamos ter sessão no dia 7, independente do que digam as urnas, o compromisso deste vereador aqui — e vou lutar até o fim, aliás até depois do fim — é

para que seja corrigido esse erro histórico. Podem contar com este vereador, já conversei com o prefeito Bruno Reis, já conversei com Cacá Leão, já fomos à Procuradoria, já tivemos o entendimento com o presidente desta Casa.

Não posso, vereador Ricardo Almeida, entender que bairros como na Avenida Peixe, na Liberdade, da qual o senhor conhece, na Caixa D'água, Baixa de Quintas, Alto de Coutos, no Subúrbio Ferroviário, Valéria, Lobato, a invasão da Pocilga, lá na Antiga Rodoviária, deixe de ter a sua disposição, oito salas especiais, com informática, estética, teatro, dança, música artesanato; duas salas de esporte; doze salas com cursos de idioma, reforço escolar, alfabetização para adultos, atendimento jurídico, profissionalizante. Não podem deixar de ter dois auditórios com ambulatório médico, com oito salas médico odontológico, psicologia, fisioterapia, psicopedagogia, serviços de cantina, livraria, bazar, depósito, almoxarifado, copa, apenas por conta de um erro que foi cometido lá atrás, em 2012.

E esta Casa tem responsabilidade, esta Casa anda na esteira da legalidade, esta Casa anda de acordo à lei, porque se somos vereadores desta cidade, são 43 vereadores, Sílvio Humberto, aqui não se trata de base de governo ou de oposição e sim de serviços que esta cidade precisa muito. E rogo a Deus todos os dias por ter a Fundação e o GESA à serviço das famílias,

à serviço das crianças que precisam, as crianças especiais, à serviço da sociedade.

Parabéns à senhora, parabéns ao seu marido, parabéns a todos os amigos que vieram aqui nos prestigiar. Tenho certeza de que esta Casa Sr. presidente, não se furtará de aprovar este projeto, a não ser que outras coisas tenham impedimento, mas não é o caso, porque nós somos homens de palavra e pessoas que são regradas e levadas nas bases da justiça e da lei.

Que Deus abençoe as famílias. Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha.

Vereador, Sílvio Humberto, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Quero também me associar aqui a essa luta. D. Maria me lembrou aqui quando nós começamos isso no primeiro mandato, são quase 12 anos. E aqui eu quero ressaltar a persistência e a perseverança de todos vocês, porque se não fosse esse exercício diário das pessoas que se importam com outras, diante de tantos obstáculos que parecem mínimos, mas como uma coisa aparentemente mínima pode tentar interferir em uma obra tão grandiosa.

Então só esse espírito humanitário de quem deseja fazer o bem todos os dias, e não como um evento, é que faz vocês caminharem até o dia de fato chegar um momento em que está maduro. Esse é o tempo, 12 anos depois, no dia 12, isso de fato se concretizar.

E evidentemente que agora nós temos todo um ambiente favorável para que logo após as eleições possamos votar. Diz que o tempo só é um problema para quem não pode esperar, para quem não sabe esperar.

Então esse tempo já chegou, já ficaram 12 anos, e não são quase 45 dias que vão fazer a gente desistir. E assim é a perseverança. Então quero parabenizar cada um e cada uma de vocês que independente constroem essa obra em prol do outro, daquelas pessoas que mais necessitam em uma cidade tão pobre como a nossa, que é rica, mas não é próspera porque não trata a maioria da nossa população com dignidade. E vocês são esse

exemplo dessas pessoas que acreditam no outro, que sabem o papel desse amor ao próximo, como isso pode fazer um gesto, uma atitude pode de fato fazer diferença na vida das pessoas. Parabéns!

Sr. presidente, eu quero aproveitar hoje também, que hoje para a gente que vem nessa luta também ancestral, hoje é o dia, 12 de agosto de 1798, em que os revoltosos de Búzios ganhavam as ruas. Então são 226 anos da chamada Conjuração Baiana da Revolta dos Búzios.

Então aqui saudar a memória de Luiz Gonzaga, João de Deus, Antônio, Manuel Faustino, que têm suas memórias ali na Praça da Piedade, que ao lutar naquela época em 1798, lutou por liberdade, igualdade e fraternidade, que diziam: "animai-vos, povo bahiense, porque há de chegar o dia e há de chegar a hora em que seremos todos iguais".

Esse dia infelizmente ainda não chegou, mas esses ventos vêm de muito longe. São 226 anos, são mais de dois séculos que nosso povo vem lutando para de fato a gente ter igualdade para valer.

Então no dia de hoje ressaltar que mais tarde, ali no MAM, vai passar o filme que Olavo, que é da Portfólio, tem colocado, já tem mais de 10 semanas esse filme rodando. É um marco na história do cinema aqui, esse cinema que não é do *mainstream*, esse cinema que está nas grandes salas, mas vem trazendo essa

história que é a história de todos nós. É a história de quem luta por igualdade, por fraternidade e por liberdade. Essa é a história daqueles que naquela época, em 1798, já lutavam por liberdade, pelo fim da escravidão, pelos ideais republicanos e que de certa forma vieram para aqui.

A gente está aqui em cima. Para mim enquanto um homem negro, e outros que estão aqui, é orgulho saber que os nossos que estiveram aqui embaixo — porque toda Casa de Câmara era a casa de cadeia embaixo — tiveram suas vidas ceifadas, seus corpos mutilados, mas o ideal permaneceu. Esse espírito vive, vive em cada um desses que lutam por liberdade, igualdade, mas acima de tudo sabem a importância que há de chegar esse dia em que nesta cidade a cor da pele não faça a menor diferença. Mas, enquanto esse dia não chega, a gente tem que seguir lutando, perseverando, se importando com as pessoas, porque Salvador pode muito. Mas a cada momento a gente fica com essa sensação de que esses privilégios brancos da nossa cidade continuam a impedir que esta cidade de fato seja uma cidade digna para todos.

Então aqui eu quero ressaltar essa memória ancestral dos revoltosos de Búzios que afirmaram e vou dizer: “animai-vos, povo bahiense! Há de chegar o dia, há de chegar a hora em que seremos todos iguais”.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, amigo. Vereador Isnard Araújo por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, demais vereadores e vereadoras. Eu queria também me associar ao vereador Leandro Guerrilha. Parabéns pela iniciativa. Parabéns! V.Exa. tem sido um vereador guerreiro, combativo, combatente, atuante. E que o senhor também venha contar com esse vereador na luta pela associação, por essas pessoas que estão aqui hoje pedindo e necessitando da atenção desta Câmara, embora o momento não nos permita atendê-los de imediato, mas atenderemos tão logo seja possível.

E V.Exa., da mesma forma do que disser as urnas, nós teremos a condição de votar logo depois do dia 7, atendendo não

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a V. Exa. só, como parceiro, mas a comunidade como está sendo representada aqui hoje.

E também, presidente, usando aqui o espaço para falar sobre o mês que vem, o mês de setembro, que nós teremos, se não, o mês da cultura gospel, nós teremos um mês para apresentar aquilo que de melhor tem dentro da nação cristã, da nação evangélica e daqueles que também estão atuantes, como V. Exa., que é um bom representante da cultura, também cristão.

Contamos então com todos os vereadores aqui para que nesse mês nós possamos fazer um mês da cultura de excelência, melhor do que foi no ano passado. E eu, como representante de várias e várias, não são poucas as igrejas independentes, querendo representar as que também não são, como amigo, como parceiro de demais vereadores aqui da Igreja Batista, da Igreja Universal, da Igreja Assembleia, enfim, das demais igrejas e também da igreja católica.

Eu chamo a atenção para um movimento que vem sendo feito pela Ascartes, que é a associação de cantores e artistas evangélicos que precisam de atenção, que precisam ser representados por esta Casa. Quero chamar a atenção e também não só minha, mas sei que posso contar com o vereador Leandro Guerrilha, posso contar com o vereador Ricardo Almeida e outros vereadores que militam na área da religião católica, evangélica ou das religiões afros, porque é um mês de cultura. Uma semana é

da cultura gospel, a outra é da cultura afro, e que nós possamos sempre estar atuantes nesta Casa.

No mais, parabenizar o Bahia que ontem ganhou por dois a zero. Um jogo duríssimo, sei que V.Exa. está um tanto quanto triste, mas é vida que se segue.

Boa tarde a todos.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Comunicação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Isnard Araújo. Um minuto.

Moção nº 179/2024, de autoria do nosso amigo Augusto Vasconcelos. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, com sua paciência, eu gostaria de fazer uma moção. Infelizmente nós tivemos no Brasil uma tragédia sem reparos, 62 pessoas que perderam suas vidas há três dias. Então eu gostaria de contar com a sua paciência e encaminhar uma moção de pesar para as famílias de Vinhedo, porque nós perdemos pessoas próximas, aqui da Bahia, algumas pessoas com parentes aqui.

Esta Casa, como sempre preocupada com os problemas que acontecem em nosso Brasil, uma tragédia como essa no avião precisa ser registrada e que conste nos Anais o lamento e a moção de pesar desta Casa, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Questão de Ordem do vereador Arnando Lessa. Liga o microfone.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras. A minha Questão de Ordem é para os meus aplausos a uma empresa baiana que gera ICMS na Bahia, que gera centenas e milhares de empregos em todo o nosso estado, que esteve no ranking do primeiro semestre de 2024, e é a quarta maior distribuidora de petróleo do Brasil. Refiro-me à Larco, distribuidora de petróleo com dezenas e dezenas de postos de gasolina e distribuidoras. Em especial a minha congratulação ao meu amigo Paulo Evangelista de Souza, diretor-presidente da Larco, que feliz está pelo trabalho desenvolvido há menos de 10 anos nessa empresa, ocupando todo espaço no Brasil.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSD)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Arnando Lessa.

Líder da oposição e líder do governo, quem irá falar pela representação? Ninguém? MDB? Republicanos? PT? União Brasil? PDT? PSOL? PSB? DC? Bloco parlamentar PP, PL, PSD, PSDB? PCdoB?

Não havendo mais o que ser discutido, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimentais.

Um abraço a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br